

A me-sa tão gran-de.e va - zia de.a-mor e de paz, de paz. — E on - de há o lu-xo de.al - guns, a - le - gri - a não há, ja -

9 mais. A me-sa da eu-ca-ris - ti - a nos quer en - si - nar á á. Que.a or - dem de Deus nos - so Pai é o Pão par - ti - lhar.

17 Pão em to-das as me - sas, da Pás-coa no-va.a cer - te - za: a fes-ta.ha-ve-rá e.o po-vo.a can-tar a-le - lu - ia. A lu - ia. —

C G C C7
A mesa tão grande e vazia de amor e de paz, de paz.

F C
E onde há o luxo de alguns, alegria não há, jamais.

G G7 C G
A mesa da eucaristia nos quer ensinar que a ordem de

G7 C
Deus nosso Pai é o Pão partilhar.

F C F G
Pão em todas as mesas, da Páscoa nova

C F C
certeza: a festa haverá

F C G C
e o povo a cantar aleluia. (bis)

As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter, de ter,
agindo naqueles que impedem ao pobre viver, viver.
Sem terra, trabalho e comida a vida não há, não há.
Quem deixa assim e não age a festa não vai celebrar.

Irmãos companheiros na luta vamos dar as mãos, as mãos.
Na grande corrente do amor na feliz comunhão, irmãos.
Unindo a peleja e a certeza vamos construir aqui
na terra o projeto de Deus, todo povo a sorrir.

Bendito o ressuscitado Jesus vencedor, ô, ô.
No pão partilhado a presença ele nos deixou, deixou.
Bendita é a vida nascida de quem se arriscou, ô, ô
na luta pra ver triunfar neste mundo o amor.